



Percursos com futuro



Percursos **empreendedores** com futuro

Introdução

Esta candidatura surge como marco que sublinha um ciclo de ações caracterizadas por concretizar uma visão que procura valorizar a ação formativa dos cursos profissionais, desenvolvidos na Escola Secundária Mouzinho da Silveira em Portalegre, parte integrante do Agrupamento de Escolas do Bonfim.

A recente abordagem do sistema de qualidade EQAVET, com o objetivo de proceder a uma gestão da qualidade, assente numa forte articulação entre os diferentes stakeholders e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta formativa, permitiu-nos analisar a nossa ação, aferindo impactos, potencialidades e aspetos a melhorar. Identificamos claramente um ciclo de qualidade (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão - PIAR) subjacente ao EQAVET, que se consubstancia de forma clara, nos processos identificativos desta candidatura.

Todo o processo de implementação, permitiu acima de tudo, criar equipas permanentes de planeamento, coordenação e suporte às ações, ferramentas e processos digitais facilitadores do acompanhamento, mas sobretudo, permitiu a introdução de

metodologias educativas e ações didáticas mais ajustadas, às necessidades dos formandos e do território, considerado de baixa densidade, o que torna obrigatoriamente os projetos mais coerentes e conseqüentemente de desenvolvimento territorial.

O ponto de partida foi determinante para qualificar a qualidade e a inovação dos processos aqui descritos. Existindo, à partida, potencial na qualidade dos nossos recursos humanos e em parte dos recursos materiais, entendemos que estas ações permitiram demonstrar que o incremento de medidas, sustentadas numa visão clara, deu visibilidade a essa qualidade, contribuindo assim para uma valorização sustentada dos processos pedagógicos.

Disciplina de empreendedorismo

(Implementação)

Introdução das UFCD (7852, 8599, 8600, 7854, 7853) numa perspetiva holística através da concretização projetos (Problem Based Learning - PBL), culminando na valorização das provas de aptidão profissional enquanto portefólio profissional.

Competências transversais

(Implementação)

Currículos suportados por metodologias e estratégias pedagógicas promotoras de aprendizagens ativas que desenvolvem e avaliam competências para o século XXI.

Ferramenta digital partilhada, como meio de suporte à monitorização do percurso formativo e de avaliação, análise e revisão em função dos indicadores inscritos.

(Avaliação)

Plano Técnico Pedagógico

Projeto

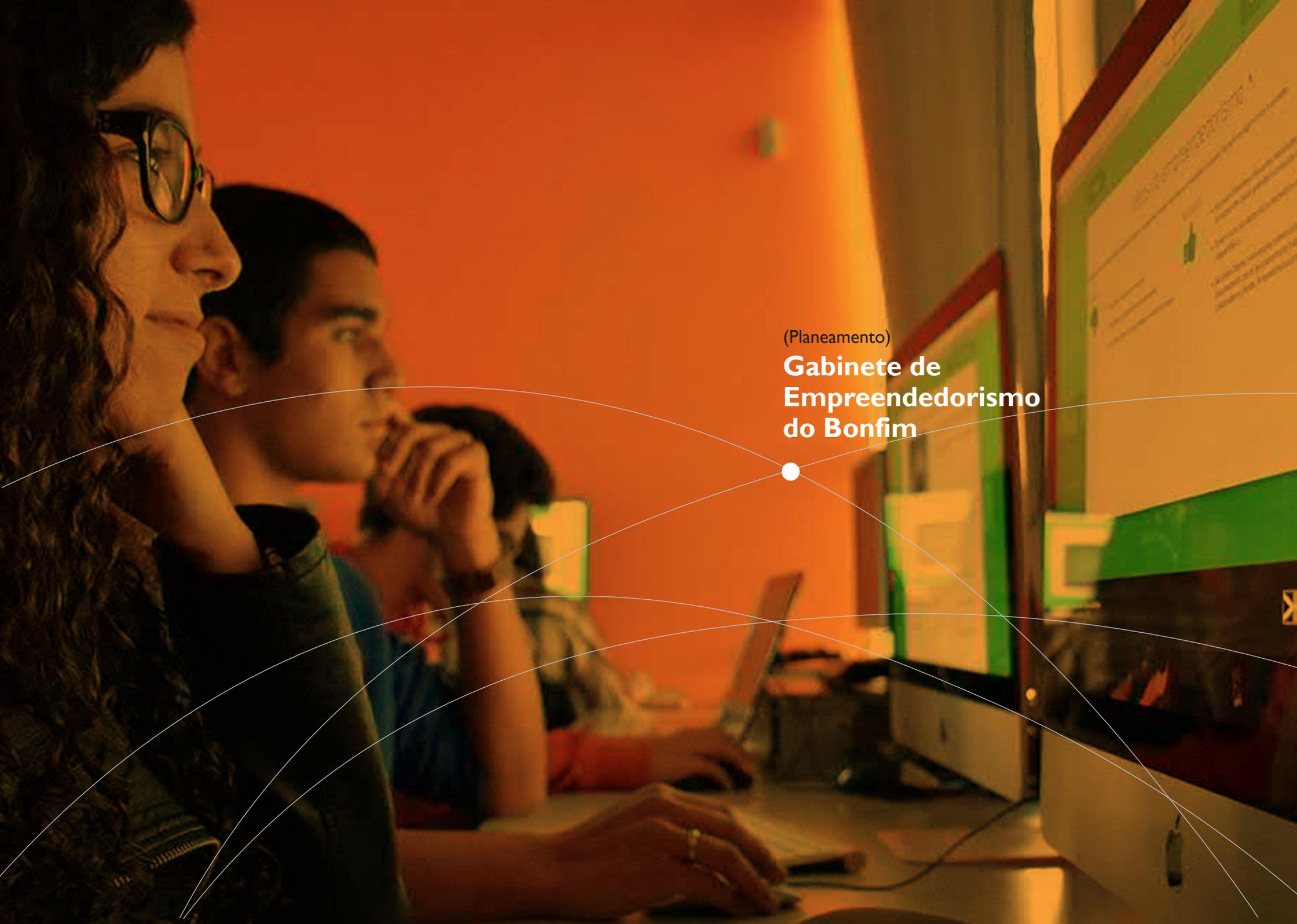
(Revisão)

Consolidação estratégica, através do incremento de ajustamentos ao currículo, à organização dos espaços de aprendizagem, à formação docente e no reforço do ecossistema formativo empreendedor.

Geb

(Planeamento)

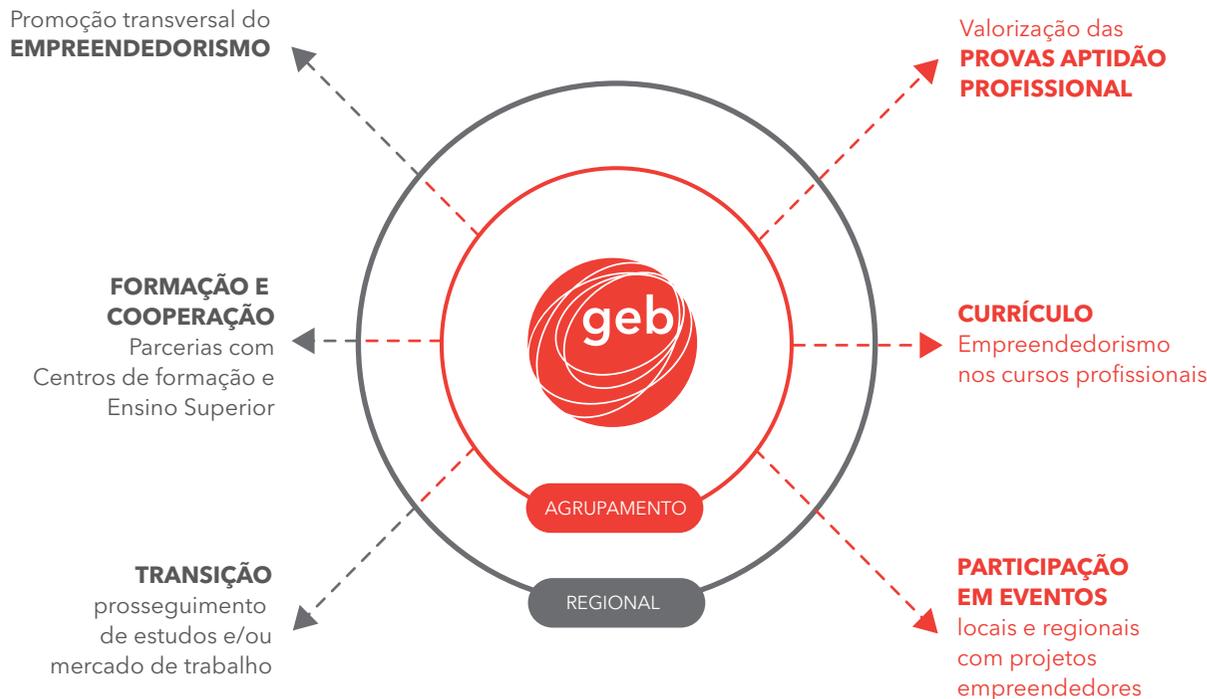
Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim é uma estrutura interna de acompanhamento e suporte às ações que promovem o desenvolvimento de competências, atitudes e valores de responsabilidade e espírito empreendedor, enquanto estratégia de educação para a cidadania e preparação da transição para o prosseguimento de estudos ou para o mercado de trabalho.



(Planeamento)

**Gabinete de
Empreendedorismo
do Bonfim**

Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim



A experiência adquirida com o ensino profissional, ao longo de vários anos, na Escola Secundária Mouzinho da Silveira, permitiu consolidar práticas e assim propor-se dar outros passos em prol de uma valorização dos recursos humanos com grande importância estratégica para a região.

Uma das variáveis prendeu-se com o incremento da qualidade das aprendizagens através da introdução de práticas educativas empreendedoras e de forte ligação a metodologias de projeto que simulem muito da realidade social do mercado de trabalho, tornando essas aprendizagens mais ativas e significativas. Nesta fórmula inclui-se um alargamento de parcerias estruturantes, no sentido de reforçar uma visão mais abrangente, que qualquer aluno/formando deve ter da sua região. Foi num sentido do reforço metodológico, que o Agrupamento de Escolas do Bonfim criou o Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim (GEB), com o intuito de dar corpo e sustentabilidade a esta estratégia, reforçando a qualidade da oferta de dupla certificação.

O GEB, enquanto estrutura inovadora da organização escolar neste agrupamento, procura sustentar a sua ação em três vetores essenciais, sendo o suporte ao envolvimento em projetos/desafios locais, regionais e nacionais, como meio dinamizador e incentivador de práticas educativas inovadoras, auxiliando e orientando o ciclo de vida das ideias empreendedoras. Faculta, entre outros aspectos, aprendizagens do empreendedorismo, numa interação com os docentes envolvidos, na perspetiva macro, de aconselhamento e acompanhamento dos alunos que pretendam inovar e desenvolver ideias de produtos/serviços, em sede de projeto, estendendo esses apoios à análise de viabilidade das próprias ideias.

É disso exemplo o envolvimento em projetos como “Ciência na Escola”, da Fundação Ilídio Pinho, a participação no projeto empreendedorismo nas escolas “Junior Achievement”, Mentas Empreendedoras ou “INOVA” e que se destacaram na região e até a nível nacional. Por outro lado, o GEB procura alargar as suas parcerias como forma de reforçar ações para a empregabilidade ou prosseguimento de estudos, em consonância com as expectativas dos seus formandos ou as necessidades do mercado de trabalho. O último vetor, talvez o mais estruturante, passa pelo reforço de competências pessoais para um mercado de trabalho competitivo, complexo e em constante ajustamento. A preparação como o aluno/formando deve encarar a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), perspectivando-a como um projeto pessoal, um cartão de apresentação das suas capacidades e aprendizagens, encarnando-a como estruturante no seu futuro profissional, resultando de preferência num produto, técnico e economicamente relevante para a atividade empresarial do setor, pela sua utilidade e qualidade.

Para isso, implica recorrer a competências técnicas, sociais, organizacionais e empreendedoras, presentes na formação base desta modalidade de ensino. Proporcionar este tipo de dinâmicas permite ao aluno/formando equacionar novos cenários, como a criação do seu próprio posto de trabalho ou a integração dos seus projetos em incubação.

AGRUPAMENTO

Aprender a Empreender

Bonfim



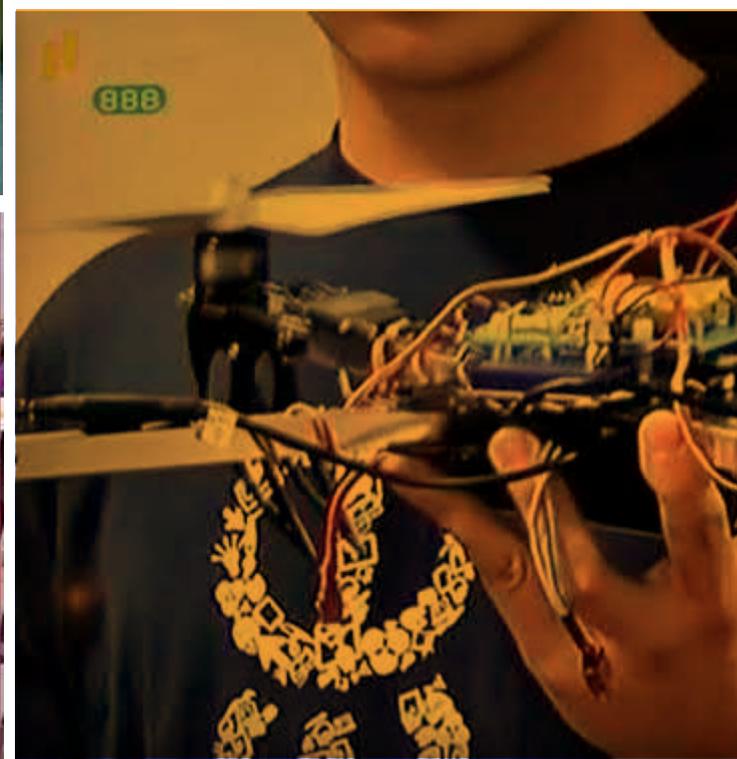
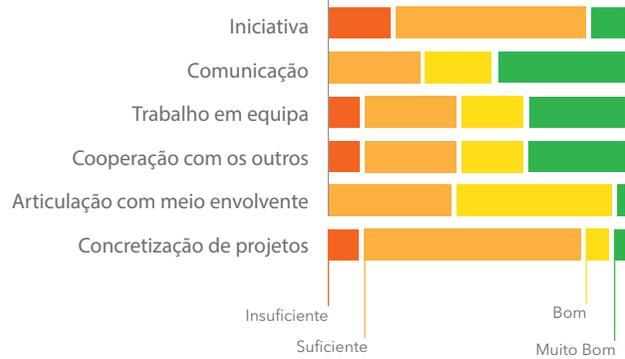
Competências transversais
(Implementação)



Competências transversais

(Implementação)

A preocupação de inscrever e medir impactos na aquisição de competências transversais é fundamental não só na sua valorização, face a um contexto mais académico, mas sobretudo porque permitiu aos alunos melhor regular os processos de aprendizagem ativas e inovadoras.



Competências transversais

(Implementação)

INICIATIVA

Desenvolvimento pessoal e autonomia

As competências na área de desenvolvimento pessoal e autonomia dizem respeito ao processo através do qual o aluno desenvolve a sua capacidade de integrar pensamento, emoção e comportamento, construindo a confiança em si próprio, a motivação para aprender, a autorregulação, a capacidade de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, que possibilitam uma autonomia crescente nas diversas dimensões do saber, do saber fazer, do saber ser e do agir.

Os alunos sejam capazes de:

- identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;
- consolidar e aprofundar as que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- estabelecer objetivos, traçar planos e projetos e serem autónomos na sua concretização.

COMUNICAÇÃO

Informação e Comunicação

As competências na área de informação e comunicação dizem respeito à seleção, análise produção e divulgação de produtos, experiências e conhecimento em diferentes formatos.

Os alunos sejam capazes de:

- utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- transformar a informação em conhecimento;
- comunicar e colaborar de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), seguindo as regras de conduta próprias de cada ambiente.

TRABALHO DE EQUIPA

Relacionamento Interpessoal

As competências na área de relacionamento interpessoal dizem respeito à interação com os outros, que ocorrem diferentes contextos sociais e emocionais. Permitem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais.

Os alunos sejam capazes de:

- trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede.

COOPERAÇÃO COM OS OUTROS

Os alunos sejam capazes de:

- adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.

ARTICULAÇÃO COM O MEIO ENVOLVENTE

Os alunos sejam capazes de:

- interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS

Raciocínio e resolução de problemas

As competências na área de Raciocínio dizem respeito aos processos lógicos que permitem aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento.

As competências na área de Resolução de problemas dizem respeito aos processos de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.

Os alunos sejam capazes de:

- interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas;
- gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;
- desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.





Total de Módulos **102**

Módulos concluídos **86**

Plano Técnico Pedagógico
(Avaliação)

PLINA

VAS

cia
ala de aula
ntegração

3
2
1

SANCIONATÓRIAS

a) Repreensão registada **1**

b) Suspensão até 3 dias **1**

FCT

FORMAÇÃO EM CONT
1.º ano
2.º ano

Desmaterialização, simplificação e monitorização dos procedimentos de gestão (PTP).

Na consolidação de práticas de reconhecido mérito pela aplicação do modelo EFQM, no nosso Agrupamento de Escolas, a coordenação dos cursos profissionais implementou um processo sustentado em três princípios:

Princípio da desmaterialização

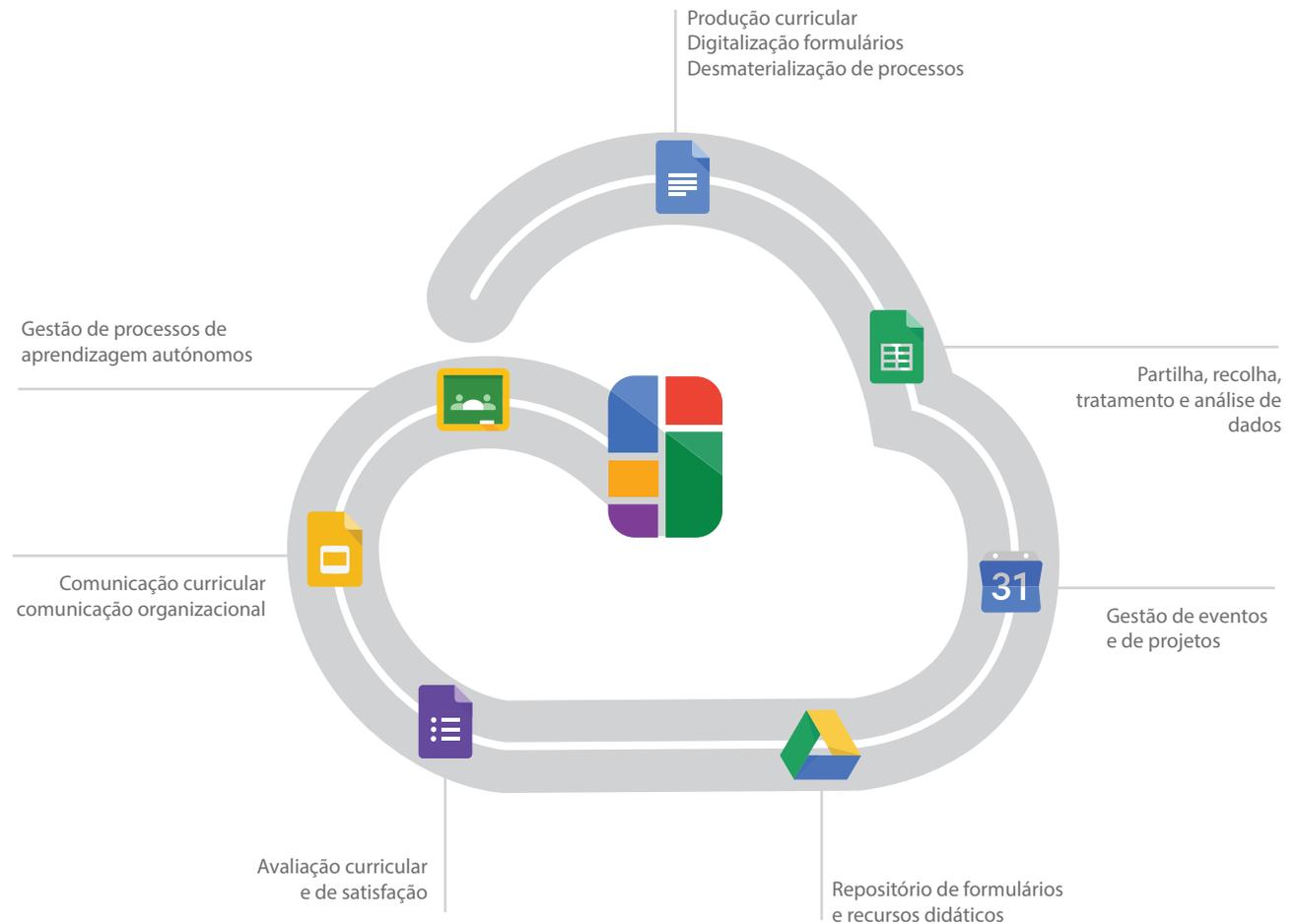
Tendo como referência a implementação da Resolução do Conselho de Ministros N.º 51/2017, foi redesenhado todo o processo técnico pedagógico, que suporta os procedimentos dos cursos profissionais, através da digitalização da maioria dos formulários, reduzindo em 80% a utilização em papel, agora suportados pela tecnologia cloud.

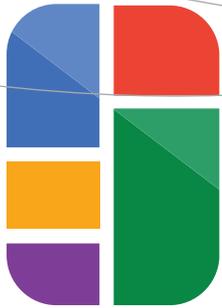
Princípio da simplificação e otimização de procedimentos

Redesenho dos fluxos de informação e otimização dos procedimentos de recolha de dados, bem como a clarificação da respetiva responsabilidade partilhada da sua gestão.

Princípio da partilha e monitorização dos processos e resultados

A disponibilidade e partilha de dados atualizados em tempo real, permite uma análise e atuação preventiva na resolução de situações a diferentes níveis (sucesso, social, absentismo, disciplinar, mérito, etc) e diferentes universos (alunos, turma, curso).





Desmaterialização, simplificação e monitorização dos procedimentos de gestão (PTP).



Percursos diretos
Ação social escolar
Sucesso por universo

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
CURSOS PROFISSIONAIS

Organização curricular

- 0. ÍNDICE
- 1.0 PROGRAMA
- 2.0 PLANO FORMAÇÃO
- 2.1 PLANO C. SIGO
- 3.0 HORÁRIO
- 4.0 ELENCO MODULAR
- 4.1 MÓDULOS - SÍNTESE

Socio familiar

- 5.0 BIO
- 6.0 AGREGADO FAMILIAR
- 7.0 MÉRITO-DISCIPLINA

Avaliação conhecimentos e competências

- 8.0 AVA.DISCIPLINAS
- 9.0 AVA-QUALITATIVA
- 10. FCT-AVA

Envolvimento na comunidade e parcerias

- 11. ATIVIDADES
- 12. FCT-ENTIDADES
- 13. HORAS FORMADORES
- 14. PERMUTAS

Análise de dados

- I AVA-FICHA
- II AVA-MODULAR
- III GRÁFICOS

Suporte

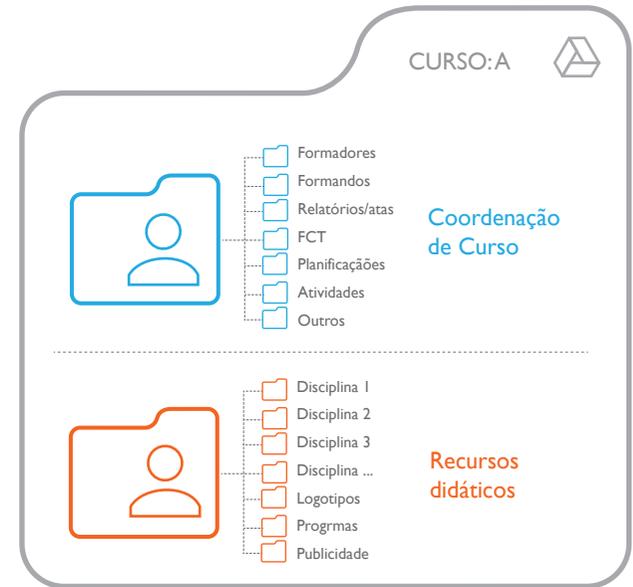
- > GUIÃO PROCEDIMENTOS
- > GUIÃO CURSOS PROFISSIONAIS
- > GOOGLE - C.APRENDIZAGEM



Dados por aluno



Dados por turma



CURSO:A

Coordenação de Curso

Recursos didáticos

Desmaterialização dos processos Técnico Pedagógicos

Disciplina de Empreendedorismo

Priorizamos o empreendedorismo como abordagem estruturante na EFP com a experiência piloto de intrusão de UFCD de cariz empreendedor, articuladas numa disciplina denominada de empreendedorismo, permitindo uma abordagem holística da componente técnica dos cursos profissionais, sustentada numa melhor compreensão das potencialidades e fragilidades do contexto social e laboral da região. Com recurso a um conjunto de parcerias, desenvolveu-se projetos que utilizam sobretudo a metodologia “Problem Based Learning” (PBL), permitindo o reforço de competências transversais. Segundo um estudo do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), Portugal “ (...) possui os mercados relativamente abertos e um bom funcionamento das infra-estruturas físicas, mas entre as grandes limitações à atividade empreendedora, destaca-se (...) a “insuficiente educação empreendedora e métodos de ensino ineficazes”, que dificultam proporcionar o desenvolvimento do perfil empreendedor nos alunos, tal como não reforçam a necessidade de dotar os alunos de ferramentas essenciais para que possam alicerçar a sua capacidade de criação e concretização de projetos, tal como a sua vontade de vencer. Foi com o objetivo de contrariar toda a corrente inibidora, de processos de formação mais criativos, que a temática do empreendedorismo, enquanto disciplina e não só, entrou no nosso ambiente escolar, como meio facilitador de sensibilização e passagem do conhecimento.

7852 - Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento

8599 - Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

8600 - Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

7854 - Plano de negócio - criação de micronegócios

7853 - Ideias e oportunidades de negócio

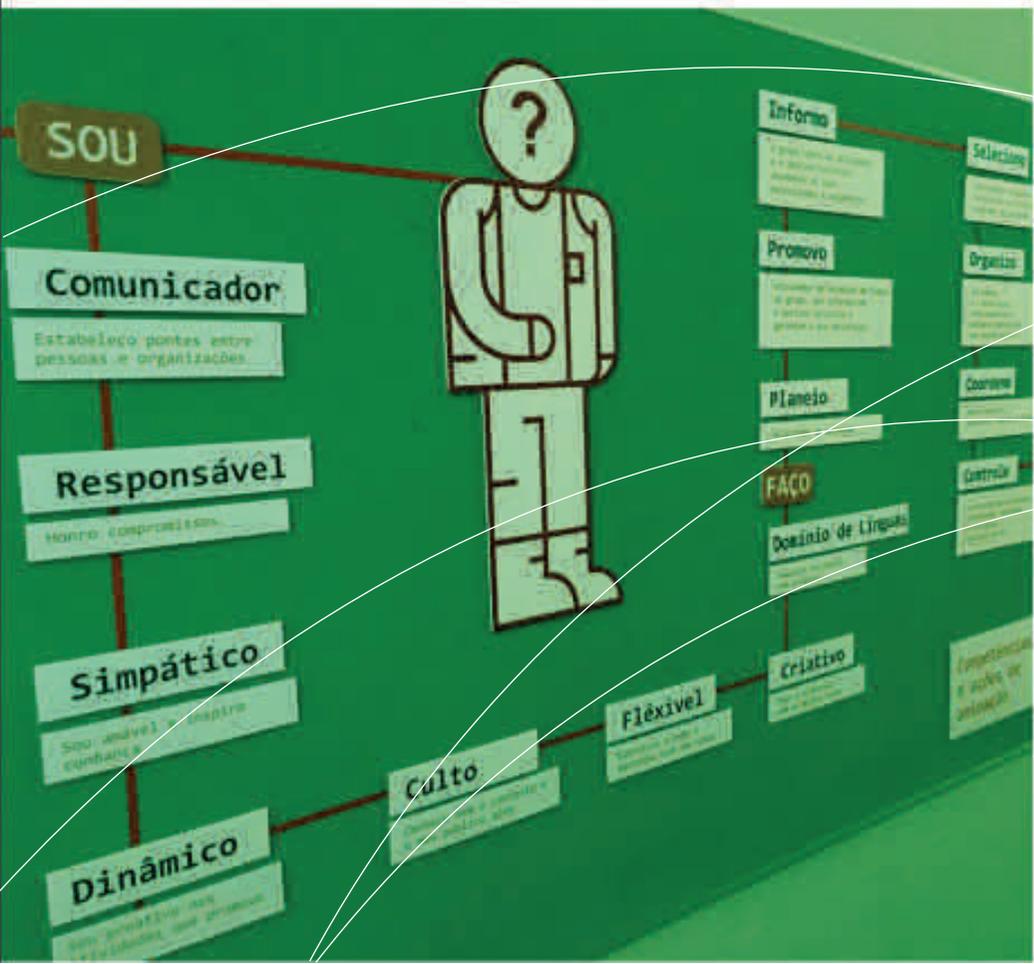


Projetos desenvolvidos em grupo ou individualmente na disciplina de empreendedorismo em articulação disciplinar.



O Projeto

(Revisão)



(Revisão)

O Projeto

O percurso empreendedor que ambicionamos para os nossos alunos é também uma aprendizagem e um desafio para a instituição. Assumimos claramente uma atitude e uma ação empreendedora quando traçamos esta estratégia, na concretização de uma visão que tem dado provas de sucesso em outros contextos. Ambicionamos para os nossos alunos e para a nossa região uma capacitação de qualidade que implique a comunidade educativa e os agentes externos, na criação de condições de permanência e sustentabilidade do território.

A disciplina de projeto surge agora num tempo em que a escola tem outra autonomia, outra obrigação em se abrir à comunidade e às grandes questões que afetarão as futuras gerações. O sucesso desta abordagem, em contexto dos cursos profissionais, contagiou outros ofertas formativas e outros ciclos, através da sua introdução ao longo de toda a escolaridade. Desafio que agora se inicia e no qual se enquadra também a disciplina de projeto no âmbito dos cursos profissionais.

Resultante da transformação da disciplina TIC, o Projeto é o assumir da necessidade em criar uma plataforma de ação onde se agregará conhecimentos e competências estruturantes na construção do perfil de um aluno, à saída da escolaridade obrigatória, com forte percepção do seu papel proativo na sua comunidade e região. O seu corpo curricular incorpora conhecimentos identificados como essenciais na lecionação dos módulos 7852, 8599, 8600, 7854 e 7853, no âmbito da disciplina de empreendedorismo, que dotará o aluno com ferramentas para perspetivar o mercado de trabalho com maior segurança. Esta capacitação resultará de abordagens inovadoras que encontram respaldo em metodologias de aprendizagem ativas e na abordagem de competências socioemocionais, cada vez entendidas como fundamentais no mercado de trabalho.

O trabalho de investigação e experimentação, em contexto prático, recorrendo a ferramentas como a plataforma "Dreamshaper", Google Classroom, ou em projetos como "Junior Achievement", "Mentes Empreendedoras, Formação em Projetos de Co-Criação do Instituto Politécnico de Portalegre ou a candidatura às Academias do Conhecimento (Fundação Calouste Gulbenkian), em metodologias experimentais que, neste caso e numa segunda fase, envolverá os curso profissionais, são ações que ambicionamos desenvolver, com sentido crítico, numa perspetiva de identificar os melhores cenários de aprendizagem e de desenvolvimento de competências estruturantes. A monitorização de todo este processo sistémico, através de estudos de impacto, permitir-no-á elencar as práticas mais eficientes numa perspetiva de sucesso formativo e pessoal dos nossos alunos, tal como equacionar da viabilidade da didática "projeto", procurando assim construir uma gestão integrada de recursos pedagógicos e em simultâneo permitir emergir profissionais mais capacitados e motivados, promovendo uma relação e abertura mais construtivista entre os stakeholders internos e externos .



Coração Delta

Formação e implementação do modelo pedagógico "Ter ideias para Mudar o Mundo"

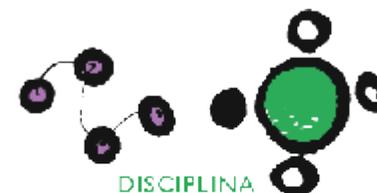


mentes empreendedoras

Clube de empreendedores na abordagem de temas de importância social no desenvolvimento da comunidade



Programa "A Empresa" simula e potencia a visão empresarial dos projetos



DISCIPLINA

PROJETO



Plataforma digital no desenvolvimento de projetos curriculares no âmbito do empreendedorismo

DEMOLA



Formação de docentes e desenvolvimento de projetos de co-criação



Academias do Conhecimento na validação científica do impacto das competências socioemocionais na formação do aluno

Work based learning

Curso de Manutenção Industrial - experiência piloto na unidade fabril Envertis/Selenis

DEMOLA

A experiência surgiu da necessidade da unidade fabril Selenis/Evertis que, de acordo com o seu programa de reforço de quadros, necessita de criar recursos qualificados nas áreas da manutenção industrial e produção.

Desta necessidade resultou uma parceria entre a empresa, escola e autarquia, no sentido de se implementar o ensino dual, um dos 3 modelos de “work based learning”, identificados pela União europeia. Este modelo, mais comum nos países como Alemanha e Áustria, configurou-se como uma excelente oportunidade de implementar estratégias de aprendizagem, pouco comum em Portugal e de certo, inovadora no contexto do Alentejo.

Este projeto iniciou-se no presente ano letivo (2019/2020) e tem permitido aprofundar a necessária modelação didática no desenvolvimento das aprendizagens da componente técnica, face ao contexto real do trabalho, a desenvolver pelos



formandos no seu futuro emprego.

Esta perspetiva concretizou-se na fase de planeamento, através do ajustamento de planos curriculares, monitorização e avaliação à distância (PTP digital), garantir condições de formação em contexto fabril, organização de outros aspetos logísticos e de monitorização de qualidade. O planeamento, vai sendo reajustado criando-se novos alinhamentos, conducentes a um processo de implementação regulado, ajustado às necessidades dos principais intervenientes (alunos, professores, empresa), com o objetivo de retirar a máxima eficiência e eficácia desta modalidade de formação e perspetivando-se o seu alargamento no futuro, após avaliação do processo.

Garantia da Qualidade

Estes percursos só poderão ser uma aposta ganha se acompanhados por instrumentos de monitorização que avaliem a qualidade desta estratégia, permitindo ajustar práticas em todos os principais vetores desses processos. Um dos vetores fundamentais passa pelo maior e melhor envolvimento do tecido empresarial, das instituições detentoras da decisão política, entre outros parceiros estruturantes, em torno do desígnio estratégico e fundamental da fixação de recursos qualificados à região, procurando travar o seu progressivo despovoamento. Como já foi referido anteriormente, a implementação do modelo de garantia da qualidade ganhou, este ano letivo, centralidade no nosso agrupamento. É um modelo europeu que de forma sistemática, contínua e sustentado na filosofia da gestão das organizações, centradas na qualidade, pretende através de instrumentos de operacionalização (diagnóstico, planeamento, implementação, avaliação e revisão) aferir da oferta de EFP na escola e posteriormente criar uma abordagem própria num modelo de alinhamento, ao nível da decisão, com o quadro europeu. Caracterizado por princípios, práticas e estratégias que enfatizam a melhoria contínua da qualidade das organizações, encoraja os compromissos de todos os stakeholders, com vista ao alcance do sucesso aos diferentes níveis. Parafraseando o guião da ANQEP, diríamos que a implementação do quadro EQAVET "(...) não é uma viagem curta nem isenta de dificuldades e até surpresas, é certamente uma viagem que valerá a pena iniciar e que um "diário de bordo" ajudará a visitar". Passada a fase de diagnóstico, elaborado o documento base e o plano de ação, vamos de forma partilhada e ciclica, partir para a implementação e avaliação do que vamos instituindo. As medidas de melhoria a implementar enquadram-se de um modo geral na relação, interação e envolvimento dos stakeholders externos em todo o processo de EFP, sendo mais uma questão de forma do que propriamente de conteúdo do processo Continuemos a viagem.....





Tecnologias educativas

Consolidação de parcerias internas e externas no desenvolvimento de projetos inovadores:

- Junior Achievement (A empresa)
- Fundação Ilídio Pinho (Ciência na Escola)
- Mentis Empreendedoras (inspira o teu professor/Clube)
- Coração Delta (Ideias para mudar o mundo / 13.18 anos)



GEOTOT

(Cursos Profissionais de Gestão de Equipamentos Informáticos e Desenho Digital 3D)

MYM

(Cursos Profissionais de Gestão de Equipamentos Informáticos, Desenho Digital 3D e Centro de Recursos TIC Educação Especial - Portalegre)



NJOY

(Cursos Profissionais de Gestão de Equipamentos Informáticos, Gestão e Programação SI, Desenho Digital 3D e Centro de Recursos TIC Educação Especial - Portalegre e Instituto Politécnico de Portalegre)



REDO

(Gestão de Equipamentos Informáticos)



JUNIOR ACHIEVEMENT

(Mais de 50 projetos que envolveu os cursos profissionais e Ciências Socioeconómicas)

Utilização do Google Classroom como suporte à formação da componente técnica “experiência piloto” em vários cursos profissionais

Introdução da plataforma “Dreamshaper” na consolidação dos projetos inovadores de empreendedorismo e estruturação de PAP’s.

Links externos:

<https://aeb.pt/portal/geb/>

<https://njoyaeb.wixsite.com/njoy>

<https://www.facebook.com/MyMEuConsigo/>

<https://gebonfim.wixsite.com/trails4kids>

<https://youtu.be/GMA-r0FAFj0>

The page features a decorative graphic consisting of several thin, light gray lines that intersect and extend across the top and left portions of the page. Three solid gray circles are placed at various points: one at the intersection of two lines near the top center, one at the intersection of two lines on the left side, and one isolated on the right side of the page.

Conclusão

A formação profissional é sobretudo uma resposta às necessidades de mão de obra qualificada e ajustada aos desafios das empresas, tornando-as sustentáveis e competitivas. Apesar das características do contexto socioeconómico do Norte Alentejo ser tendencialmente de perda de população ativa, este cenário não nos resigna, nem nos constringe, torna-nos mais resilientes na defesa de convicções que nos fazem acreditar no potencial dos atuais e futuros alunos. Para além de devidamente qualificados deverão ser detentores de competências que os tornem pessoas mais completas e proativas na sua comunidade.

Com esta candidatura, mais do que um processo inovador, quer testemunhar um caminho feito de consistentes etapas.

Percursos empreendedores com futuro



PORTALEGRE 2020